



EFEITOS DAS CADEIAS DE PRODUÇÃO GLOBAL NO ÂMBITO SOCIOAMBIENTAL

Bernardo Pierozan Rizzato (BIC-UCS), Cleide Calgaro (Orientador(a))

A crescente conexão internacional de economias, por meio das cadeias globais de produção e consumo, tem ampliado os impactos sociais e ambientais nos países inseridos nesse sistema, sobretudo em nações emergentes. A competitividade e a consequente busca pela redução de custos impulsiona a transferência de etapas produtivas para regiões que possuem maior flexibilidade normativa, que resulta na degradação ambiental e precarização das condições de trabalho. Esta pesquisa tem como objetivo analisar de qual forma as cadeias produtivas globais interferem nas práticas do socioambientalismo, considerando os desafios e oportunidades da sustentabilidade mundial e da justiça social. A pesquisa está sendo realizada sob o método explicativo, de modo a explicar as causas e efeitos de determinado fenômeno mundial. Os resultados, por ora, obtidos, revelam que, embora as cadeias produtivas gerem crescimento econômico à região afetada, elas também contribuem para o aprofundamento das desigualdades sociais, para a extração excessiva de recursos naturais e à desumanização do trabalho. Por outro lado, observa-se o surgimento, no âmbito do direito internacional, de iniciativas estatais, de acordos multilaterais e do aumento da pressão consumerista sobre a transparência e responsabilidade corporativa. Conclui-se, até o momento, que o enfrentamento dos efeitos adversos das cadeias globais exige ações multifacetárias, de modo a ser coordenada pelos Estados, pela sociedade civil e, também, pelo setor econômico privado, a fim de construir modelos produtivos autossustentáveis e socioambientalmente corretos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Socioambientalismo

Apoio: UCS